



Pessoas em situação de rua

Aspectos psicossociais:
da abordagem ao tratamento

Capacitação em Sífilis Congênita

Moradores de Rua

Homens e mulheres, crianças e jovens.

Nos centros das cidades, nas filas dos albergues, pelas ruas ou sob os viadutos;

São vistos caídos, catando, bebendo ou dormindo;

Ou ainda brincando, dançando, falando sozinhos, sentados em grupo, sentados sozinhos, costumam ter um cão.



Povoam as praças. Cheirando cola, portando a garrafa,
pedindo esmola?

Uma carroça, uma caixa de papelão, um cobertor.

A sopa, a sobra, o lixo.

Alguns enlouquecem, outros o são! Quem não seria?

Muitos não!



De casas um dia, modelo de sala;
Sob o viaduto, as cenas recriam!

Espalham-se filhos. Criam seus filhos, Perdem seus
filhos.

Pivetes, pixotes, menores, trombadinhas, trombadões,
meliante, elemento, ladrão!

Pega ladrão!

...ta lá o corpo estendido no chão!



Na rua o chão, o mesmo chão, a rua como instituição.

Marcam pontos, perdem os pontos, desfazem os
grupos;

Envelhecem cedo, adoecem cedo, adoecem muito.

Alguns morrem, alguns são mortos; muitos não!

Excedem a vida...



Desapercebidos, percebidos; ameaçam, indignam ou são
naturalizados:

Da rua fazendo parte... ou não?

Vamos pensar sobre isso?

A. S. Gonçalves



Pessoas em situação de rua

Caracterização

- } Os moradores de rua da Área Central da cidade de São Paulo são predominantemente do sexo masculino (86%) e têm, como média, 40 anos de idade;
- } A maioria dos moradores de rua, da área central da cidade de São Paulo, vive sozinha nas ruas;
- } Dentre aqueles que vivem acompanhados nas ruas, a maioria vive com pessoas sem nenhum grau de parentesco;
- } O número de moradores que atualmente possui companheira (o), é significativamente baixo;
- } A maioria das pessoas entrevistadas já teve, em algum momento de sua vida, uma companheira (o) ou esposa (o), embora, atualmente, estejam sozinhas;
- } A maioria desta população tem filhos, porém somente um percentual ínfimo de moradores declarou viver com eles nas ruas.



Pessoas em situação de rua

Caracterização

- } A população de rua tem um histórico de perdas e o emprego é uma das mais importantes; extingue-se, de imediato, a fonte de rendimentos podendo gerar instabilidade familiar/econômica que nem todos sabem, ou têm condições de enfrentar;
- } A maioria de homens e mulheres trabalhava antes de perder a moradia e chegar à vida de rua;
- } A maioria estava inserida no mercado formal de trabalho com registro em carteira, situação quase inexistente na atual condição de rua;
- } Há pessoas com mais de 10 anos sem trabalho registrado, sem qualquer direito trabalhista e cobertura previdenciária.



Pessoas em situação de rua

Caracterização (Saúde)

- } A rua cria condições extremamente adversas para a saúde dos moradores de rua, ainda que a maioria deles não considere que tenha problemas nesta área. Entre os que se referem a algum problema o destaque fica com os acidentes provocados por condições específicas da rua: quedas, brigas e atropelamentos e também problemas respiratórios;
- } A estratégia que recorrem para o tratamento das questões de saúde são principalmente os pronto-socorros e hospitais públicos e, em segundo lugar, os postos de saúde. Outros serviços como agentes de saúde, CRATOD, CAPS AD, são utilizados apenas por uma pequena minoria.

(PERFIL SOCIOECONÔMICO DA POPULAÇÃO DE MORADORES DE RUA DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO Fipe, 2010)



Pessoas em situação de rua

- } Da caracterização ao sujeito singular;
- } Identidade “de rua”;
- } Aspectos psicossociais;
- } Vínculos: investimentos e desinvestimentos;

